III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

MI-AU-DOTE: A ADOÇÃO DE CÃES E GATOS: UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E SAÚDE PÚBLICA.

MI-AU-DOTE: THE ADOPTION OF DOGS AND CATS: A QUESTION OF CONSCIOUSNESS, RESPONSIBILITY AND PUBLIC HEALTH.

Apresentação: Relato de Experiência

Wallyson Rodrigues Lins¹; Geyza Marília Paes dos Passos²; Luciano Souza³;
Tania Alen Coutinho⁴; Neuza de Barros Marques⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00748>

Introdução

A Organização Mundial da Saúde - OMS, estima que somente no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, dentre os quais, 10 e 20 milhões representam, respectivamente, gatos e cães (ANDA, 2013). Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. Já em cidades menores, a situação não é muito diferente, sendo que em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana (ANDA, 2013). O Bem-estar é definido como a destreza do animal de interagir e viver bem no ambiente em que é mantido (LIMA & LUNA, 2012). Um dos motivos do comprometimento do bem-estar de cães e gatos é a falta de compreensão das suas necessidades e do comportamento natural das espécies. Muitos animais são adquiridos por impulsos motivados por questões superficiais, e que com frequência, resultarão seguidamente em abandono, negligência ou maus-tratos, quando o animal cresce e o ser humano não sabe como lidar com as necessidades e o comportamento natural do animal (LIMA & LUNA, 2012). As consequências das agressões dos animais aos seres humanos são acidentes de trânsito nas vias públicas, infecções, traumas psíquicos, ferimentos leves ou graves, mutilações e até óbitos (LIMA & LUNA, 2012). Aliado aos problemas de bem-estar, o alto contingente populacional de cães e gatos abandonados, a carência de prevenção e controle de doenças e as condições desfavoráveis de vida dos animais eleva o risco de transmissão de

¹ Medicina Veterinária, UFRPE – Unidade Acadêmica de Garanhuns, wally_son@hotmail.com

² Medicina Veterinária, UFRPE – Unidade Acadêmica de Garanhuns, geizamarilia@hotmail.com

³ Doutor em Biometria e Estatística Aplicada, UFRPE – Unidade Acadêmica de Garanhuns, lcnsza@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Epidemiológicas, UFRPE – Unidade Acadêmica de Garanhuns, tania_alen@hotmail.com

⁵ Doutora em Ciência Veterinária, UFRPE – Departamento de Medicina Veterinária, neuzavet@yahoo.com.br

zoonoses (LIMA & LUNA, 2012).

O Município de Garanhuns no Agreste Meridional de Pernambucano detém uma densidade populacional de cães e gatos semi ou peri-domiciliados, e destes se compõe o número flutuante de capturados pelo Centro de Controle Ambiental - CCA, o qual é o órgão responsável, dentre outras ações, por controle das populações de animais domésticos.

A superpopulação de cães e gatos é contraproducente, quer seja para o bem-estar animal, para a saúde pública e/ou para a diminuição da incidência de acidentes e zoonoses e antropozoonoses. Iniciativas voluntárias e/ ou das instituições públicas e privadas tentam mudar este cenário, quê em sendo realizadas em conjunto serão de fato produtores com apoio da sociedade em geral. Os profissionais e graduandos das áreas de saúde e agrárias, por meio da educação para a guarda responsável, conscientização da problemática, e ações com medidas contraceptivas, não são suficientes para reduzir o abandono a curto e médio prazo; e controlar a longo prazo é tornar efetiva a lei que regulamenta (colocar a lei federal) fazendo com que o ser humano que a descumprir, responder por sua ação contrária aos direitos dos animais, haja vista, o mesmo comportamento humano com seus semelhantes.

Relato de Experiência

A proposição das atividades desenvolvidas visou levantar à situação dos animais não humanos em sua vida após capturados pelas ruas, quer estivessem abandonados ou os que foram levados aos CCA por motivos diversos e até mesmo incabíveis, como: está velho; doente e não posso cuidar; não o quero mais; me mudei e não o aceitam no condomínio, entre outras alegações dos tutores. Os olhares, miados, latidos, pulos dos cães nas grades dos canis e os movimentos acariciantes dos gatos nas telas dos gatis, nos faz interpretar seus apelos mímicos ao retrocesso nas relações interpessoais consequente da inversão de valores sociais, morais e éticos, os quais se refletem nas doenças de cunho emocional e psíquicas de impacto mundial em seus tutores e demais "humanos negligenciados ou negligenciando-os". O papel dos CCAs, sofrem duras críticas, mas a quem recorrer? Solucionem ou contribuam com eles, pois são a ponta de lança no combate às zoonoses, bem mais, que antropozoonoses, que hoje são somaticamente evidentes nestes animais não humanos. Assim, foi proposto proceder a mobilização do público alvo, quanto ao respeito e à garantia mínima de dignidade orgânica e emocional que devem ser dirigidos aos animais não humanos e humanos em iguais liberdades do direito constitucional e naturais.

No intuito de solucionar a problematização, inicialmente realizou-se a elaboração de um questionário envolvendo perguntas sobre o conhecimento do público entrevistado em relação saúde pública, guarda responsável, adoção animal dentre outros. Sendo este público alvo, os estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas de Garanhuns. Afim de ter uma maior amplitude de informações sobre esses temas e desta forma, gerar o maior número possível de fatores que influenciariam na adoção dos animais e compreender se a falta de informações sobre tais, apresenta-se como fator significativo no abando de animais que posteriormente acarreta a superlotação de animais no Centro de Controle Ambiental da cidade.

Imagem 1: Logo projeto MI-AU-DOTE. Fonte: própria.

As atividades foram vinculadas a seis escolas, sendo estas de redes pública e privada do município de Garanhuns. Após a elaboração dos questionários, foram elaborados materiais didáticos com o objetivo de aumentar a difusão de conhecimento sobre os temas elencados anteriormente para que a população pudesse ser conscientizada e orientada, além de fomentar o vínculo do âmbito acadêmico juntamente a comunidade externa a partir do fato do trabalho ser desenvolvido pelos próprios discentes do curso de medicina veterinária juntamente com os orientadores, desta forma, auxiliando também o exercício constante da tríade de ensino, pesquisa e extensão para a melhoria da aprendizagem dos discentes, além da inclusão social efetiva.

Após a aplicação dos questionários e, após sua tabulação através do *Software R* foi utilizado um modelo linear generalizado (MCCULLAGH & NELDER, 1989) com função de ligação LOGIT, a fim de estimar alguns dos principais fatores que influenciam na adoção de cães. Verificamos que há evidências ($P < 0.05$) para o efeito do sexo e idade na variável resposta que é “O que seus pais acham sobre adotar um animal?”. Pode-se verificar que a razão de chances para homens são cerca de duas vezes mais maiores de realizar uma adoção

de um animal por parte dos seus pais do que as mulheres e, a probabilidade aumenta com a idade. Sendo assim, gerado dados e representado no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Fatores de influência para adoção. Fonte: própria.

Outrossim, outras variáveis foram estudadas, na tentativa de conscientização dos indivíduos através dos materiais para que haja uma guarda responsável e uma diminuição considerável na taxa de abandonos.

Considerações

Sendo assim, devido a identificação de alguns fatores, poderá ser possível a realização de feiras de adoção voltadas para o público com a maior probabilidade de adoção, podendo assim, facilitar a resolução de superlotação do CCA. Além disso é importante salientar, que o processo de transmissão de conhecimento auxiliou tanto aos estudantes participantes dos colégios envolvidos, quanto os graduandos do curso de medicina veterinária dentro do processo de formação. Esse espaço corroborou para a disseminação de conhecimentos relativos a práticas profissionais do médico veterinário.

Referências

ANDA (Agência Nacional de Direitos Animais). 2013. O Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Disponível em: Acesso em: 02 de outubro de 2017.

MCCULLAGH, P. E NELDER, J. A. (1989). Generalized Linear Models, 2nd. Edition. Chapman and Hall, London.

LIMA A. F. M.; LUNA S. P. L. 2012. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 10, n. 1, p. 32–38, 201.

R Development Core Team (2018). R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0.